

**João Gomes Cravinho**

Ministro da Defesa Nacional

**Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, por ocasião da  
recepção do NRP Setúbal**

Base Naval de Lisboa, Lisboa, 30 de maio de 2021

Guarnição do NRP Setúbal: Bem-vindos de regresso a Portugal.

Eu tive a honra de participar no batismo do *Setúbal* em fevereiro de 2019, em Viana do Castelo. Nessa ocasião simbólica, enalteci a importância da renovação das capacidades da nossa Marinha com um Navio Patrulha Oceânico, cuja capacidade de interoperabilidade é o grande elemento diferenciador, sendo, portanto, particularmente adequados ao alargado leque de funções que a Marinha realiza hoje.

A conclusão bem-sucedida de mais uma missão exigente do Setúbal mostra como os nossos NPOs são fundamentais para cumprir os objetivos políticos traçados pelo Governo. A construção de mais seis NPOs, até 2030 e com a entrega do primeiro prevista para finais de 2023, irá constituir um grande reforço às capacidades nacionais no mar, juntando-se estes novos

meios ao Setúbal, e aos outros patrulhas da classe Viana do Castelo nestas e noutras importantes missões.

Ao longo destes três meses, a bem-sucedida Iniciativa Mar Aberto levada a cabo pela Marinha, em muito contribuiu, uma vez mais, para afirmar os interesses de Portugal no Atlântico e para fortalecer as relações de nosso país com os países atlânticos africanos, particularmente os de língua oficial portuguesa.

A missão Mar Aberto é hoje reconhecida como uma das iniciativas mais robustas da nossa cooperação bilateral e, este ano, para além do contexto pandémico que ainda vivemos, tem o desafio adicional de contribuir também para a implementação pioneira do projeto piloto da União Europeia das Presenças Marítimas Coordenadas no Golfo da Guiné.

Tendo Portugal a Presidência do Conselho da UE durante este semestre, a participação da nossa Marinha neste projeto piloto, muito contribuiu para consolidar a iniciativa a nível europeu, e para demonstrar as capacidades nacionais na garantia de segurança no Atlântico.

Posso dar-vos conta de que a presença nacional nesta iniciativa europeia teve amplo eco e foi altamente apreciada. Também a segunda missão Mar Aberto, que percorrerá o Atlântico no outono e que mais uma vez integrará as Presenças Marítimas Coordenadas da UE, é aguardada com expectativa pelos nossos parceiros europeus, que a entendem como um sinal do compromisso de Portugal com a segurança marítima na região do Golfo da Guiné.

Embora não tenha sido possível juntar-me à Guarnição do NRP Setúbal no Gana, no início deste mês de maio, como teria

desejado, é com muita satisfação que hoje vos recebo no regresso a casa.

Efetivamente, os inúmeros contactos e interações, levados a cabo durante a missão, com países parceiros de Portugal na costa Atlântica e em particular no Golfo da Guiné, merecem destaque. A nossa cooperação no domínio da defesa muito beneficia da iniciativa Mar Aberto e do profissionalismo e brio dos nossos militares.

Quero dar o devido destaque à vossa passagem por Cabo Verde, pela Guiné Bissau e por São Tomé e Príncipe, as ações de formação e treino conjunto com as Marinhas da Nigéria e do Gana, a partilha de informação com o Centro de Análise e Operações Marítimas – Narcóticos e, claro, a participação no exercício OBANGAME EXPRESS, organizado pelos Estados Unidos da América, como vem sendo hábito há já alguns anos.

A incorporação de equipas de fuzileiros, de mergulhadores-sapadores e de um médico-naval na guarnição mostrou a capacidade da nossa Marinha em levar a cabo operações complexas, com diferentes valências, incluindo o embarque de oficiais de outras nações amigas, o que certamente permitiu uma saudável troca de aprendizagens. A partilha de conhecimentos, além de fortalecer a amizade entre nações, contribui para o enriquecimento mútuo, sendo por isso de saudar esta iniciativa e faço votos que seja replicada em missões futuras.

A Marinha foi buscar ao Infante D. Henrique o seu lema: “Talant de Bien Faire”. Mais uma vez demonstraram que os marinheiros e as marinheiras portuguesas continuam a portar consigo o talento para cumprir bem as suas missões.

Quero por isso felicitar-vos a todas e a todos, por mais uma missão de sucesso. Quero também agradecer ao Comandante Dias Marques a sua liderança, que seguramente serviu de inspiração à sua guarnição e por retirar pleno proveito das amplas possibilidades deste navio.

Desejo que encontrem as vossas famílias bem e de saúde e que junto delas possam encontrar o porto de abrigo para se retemperarem após mais uma nobre missão de representar Portugal.

Muito obrigado.